



Universidade Estadual de Santa Catarina – UDESC

Centro de Ciências Tecnológicas – CCT

Departamento de Física – DFIS

Estágio Curricular Supervisionado II – ECS2003

Rodrigo Ribamar Silva do Nascimento

**Relatório de Estágio Curricular Supervisionado II – ECS2003(PARCIAL  
v–1.0a): *O Ensino de Física, nas Escolas Estaduais do Município, Durante o Período de  
Pandemia.***

Joinville/SC

2022

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II – ECS2003(PARCIAL  
v-1.0A)

Rodrigo Ribamar Silva do Nascimento

Relatório desenvolvido para a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II – ECS2003, do curso de licenciatura em Física da Universidade Estadual de Santa Catarina – UDESC, apresentando as atividades realizadas no segundo semestre letivo de 2022 .

**Orientador(a):** M.a. Ana Paula Grimes de Souza

**Supervisor(a):** Dr. Norman Bates

Joinville/SC

– 2022

# Resumo

Relatório de estágio desenvolvido no Instituto Federal de Santa Catarina, no decorrer do segundo semestre do ano letivo de 2021. As atividades aqui desenvolvidas foram aquelas cujo as quais permitiu-se desenvolver, em virtude da Pandemia de COVID-19. Dessa forma, foi possível analisar os documentos oficiais da instituição, observar aulas na modalidade de Ensino à Distância e confrontar aquilo que foi analisado e observado com a literatura envolvida, e ainda, em consonância com os documentos norteadores da educação básica do país. A fim de proporcionar uma vivência didático-pedagógica, foi proposto ao estagiário, submeter-se à uma breve imersão em conjunto com o seu supervisor de estágio e sob orientação técnica de sua professora orientadora, onde propôs-se a introdução do conteúdo de Ótica Geométrica, aos alunos do terceiro período da turma de Técnico em Mecânica da referida instituição de ensino.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado; Ensino Médio Integrado; Física.

## Lista de ilustrações

## Lista de quadros

## Lista de tabelas

# Lista de abreviaturas e siglas

BNCC: Base Nacional Comum Curricular

LDB: Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional

PNE: Plano Nacional de Educação

CNE: Conselho Nacional de Educação

IFSC: Instituto Federal de Santa Catarina

MEC: Ministério da Educação

PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional

# Lista de símbolos

$\vec{\nabla}$

Operador vetor nabla (Exemplo de Uso)



# Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>1.1</b>	<b>Legislação</b>	<b>10</b>
<b>1.2</b>	<b>Referências Teórico-Metodológico</b>	<b>10</b>
<b>1.3</b>	<b>Contexto</b>	<b>11</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>12</b>

# 1 Introdução

## 1.1 Legislação

Com a homologação da 3ª versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em dezembro de 2017, passa então a valer em todo o território nacional, em caráter compulsório e de forma prevista pela Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB) assim como no Plano Nacional de Educação (PNE), as políticas educacionais voltadas a orientar a elaboração: dos currículos locais, da formação inicial e continuada dos professores, do material didático, da avaliação e do apoio pedagógico aos alunos (BRASIL, 2017), a fim de assegurar e promover os direitos de aprendizagem essenciais aos educandos com vistas à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

O texto tem como foco o desenvolvimento de *competências* por meio das quais o educando, ao longo de todo o processo formativo, deva ser capaz de (BRASIL, 2017, p. 14) “[...] aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.”

Face a isso, os cursos de licenciaturas do país tem buscado promover nos currículos de graduação, o conjunto de ações adequadas a atender às exigências dos documentos norteadores. Neste processo, encontram-se as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I/II/III e IV, responsáveis por oportunizar uma primeira aproximação do acadêmico com a carreira docente em ambiente escolar supervisionado, sendo um componente curricular obrigatório e indispensável nos cursos de licenciatura, de acordo com a resolução (BRASIL, 2002) homologada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) na forma do parecer de nº CNE/CP nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002.

## 1.2 Referências Teórico-Metodológico

Longe de reduzir a ação dos docentes como meros agentes tecnicistas, limitados a cumprir passivamente o que lhes ditam verticalmente, vê-se nos textos da BNCC, uma proximidade com as concepções da filosofia *deweyana*<sup>1</sup>, neste sentido, considera-se o movimento da *Prática Reflexiva* proposta por (ZEICHNER, 1993) como elemento catalizador do pensar e repensar frequentemente a prática pedagógica, na visão do autor:

---

<sup>1</sup> John Dewey (1859-1952), filósofo americano que influenciou educadores de várias partes do mundo e que no Brasil inspirou o *Movimento da Escola Nova*, liderado por Anísio Teixeira.

“O conceito de professor como prático reflexivo reconhece a riqueza da experiência que reside na prática dos bons professores. Na perspectiva de cada professor, significa que o processo de compreensão e melhoria do seu ensino deve começar pela reflexão sobre a sua própria experiência e que o tipo de saber inteiramente tirado da experiência dos outros (mesmo de outros professores) é, no melhor dos casos, pobre e, no pior, ilusão.” (ZEICHNER, 1993, p. 17)

Não se trata aqui de tornar o estagiário durante o exercício do estágio, um crítico contumaz à prática docente observada em sala de aula, mas sim de fazê-lo

“[...]detectar e superar uma visão simplista dos problemas de ensino e aprendizagem, proporcionando dados significativos do cotidiano escolar que possibilitem uma **reflexão crítica** do trabalho a ser desenvolvido como professor e dos processos de ensino e aprendizagem em relação ao seu conteúdo específico.” (CARVALHO, 2012, p. 11, **grifos meus**)

Assim sendo, as problematizações trazidas à tona neste trabalho, só tem sentido se vistas no âmbito de elucidar a complexa relação existente entre o ato de ensinar e a aprendizagem significativa desejada, à luz destes referenciais.

## 1.3 Contexto

Este estágio foi desenvolvido ao longo de parte do segundo semestre do ano de 2021 e início de primeiro semestre de 2022, no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), para a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II do curso de Licenciatura em Física, onde o estagiário é convidado a desenvolver atividades relacionadas à caracterização do ambiente escolar, acompanhamentos de aulas além de proposição e execução de atividades imersivas.

Em especial, é de suma importância ressaltar que o período a que se desenvolveu este estágio, ou pelo menos parte dele, é balizado ainda sob os protocolos sanitários estabelecidos pelas medidas sanitárias adotadas como a quarentena e o isolamento social, advindos em virtude do enfrentamento da pandemia da COVID-19, e com a consequente desativação das atividades de instituições e redes escolares, públicas e privadas, comunitárias e confessionais, em todos os níveis e modalidades de educação e ensino, como consta no parecer CNE/CP nº 15/2020. Dito isto, as atividades que requerem a presença física do acadêmico no ambiente escolar, foram substituídas pela presença em ambiente remoto e virtual, caracterizado pelo Ensino Remoto e a Distância (EAD), além de sujeito a calendários escolares atípicos do que é observado normalmente nos estágios.

Por fim, as atividades de observação do espaço escolar, caracterização dos laboratórios e estrutura em geral, só foram possíveis mediante as análises dos documentos oficiais da instituição IFSC, como veremos em sequência.

# Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n. 1, de 18 de Fevereiro de 2002**, Parecer CNE/CP 1/2002 –Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 2002.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, Portaria n. 1.570 –Diário Oficial [da] União, Brasília-DF, 2017.

CARVALHO, A. M. P. de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura**. In: \_\_\_\_\_. 1.º ed. [S.l.]: Cengage Learning, 2012. Único, cap. 2. ISBN 9788522112074.

ZEICHNER, K. M. **A Formação Reflexiva de Professores: Ideias e Práticas**. Coleção EDUCA-Professores, 1993. v. 1. ISBN 972-8036-07-8. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/3704>.